



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA RURAL
CURSO DE ZOOTECNIA - 404**

***PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA A DISCIPLINA
“EGR 1003 – MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS”***

***Nº DE CRÉDITOS: 3
CARGA HORÁRIA: 60 HORAS/SEMESTRE***

PROFESSOR: AIRTON DOS SANTOS ALONÇO

MARÇO/ 2008

1 - INTRODUÇÃO

Esta proposta desenvolveu-se com o objetivo de aplicar uma metodologia de ensino baseada nos fundamentos filosóficos, sociológicos e psicológicos, que, a nosso ver, direcionam o processo educacional. Neste processo, importante se faz a relação professor/aluno, pois, o conhecimento em sala de aula é gerado, aperfeiçoado, aprofundado, etc., através desta relação. Esta interação deverá ser trabalhada de forma a proporcionar o desenvolvimento do pensamento crítico, questionador, reflexivo e coerente na construção do conhecimento de ambos.

Foi, portanto, com esta visão, que esta proposta foi elaborada, com o objetivo de orientar a disciplina “EGR 1003 – MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS”, do Departamento de Engenharia Rural/CCR/UFSM, na tentativa de incrementar o desenvolvimento de uma consciência crítica em relação a esta disciplina e, com ele, avaliar a participação e relação professor/aluno no decorrer do desenvolvimento do plano de ação.

2 - OBJETIVO DA DISCIPLINA

Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de utilizar, recomendar e selecionar corretamente as máquinas e implementos necessários para a produção de alimentos com vistas à exploração animal.

3. EMENTA

Noções elementares de física e matemática aplicadas à máquinas agrícolas; tratores; máquinas para preparo do solo, semeadura, adubação e tratamentos culturais; máquinas para colheita de forragens; planejamento da mecanização agrícola.

4 - PROGRAMA

UNIDADE 1 – NOÇÕES ELEMENTARES DE FÍSICA E MATEMÁTICA APLICADAS À MÁQUINAS AGRÍCOLAS

- 1.1 – Termodinâmica e máquinas térmicas;
- 1.2 – Mecânica dos sólidos;
- 1.3 – Mecânica dos fluidos;
- 1.4 – Dinâmica;
- 1.5 – Estática;
- 1.6 – Sistema internacional de unidades.

UNIDADE 2 - TRATORES

- 2.1- Classificação.
- 2.2 - Motores.
 - 2.2.1 - Ciclo Otto: sistema básico de funcionamento;
 - 2.2.2 - Ciclo Diesel: sistema básico de funcionamento;
 - 2.2.3 - Princípios de funcionamento.
- 2.3- Transmissão de potência.
- 2.4 - Acoplamentos;
- 2.5 - Tipos de rodados e pneus agrícolas;
- 2.6 – Manutenção de tratores agrícolas;
- 2.7 - Segurança e manejo.

UNIDADE 3 - MÁQUINAS PARA PREPARO DO SOLO, SEMEADURA, ADUBAÇÃO E TRATAMENTOS CULTURAIS.

- 3.1 - Máquinas para preparo do solo
 - 3.1.1 - Arados;
 - 3.1.2 – Subsoladores;
 - 3.1.3 – Escarificadores;

- 3.1.4 - Enxadas rotativas;
- 3.1.5 – Grades agrícolas;
- 3.2 - Máquinas para semeadura e adubação
 - 3.2.1 – Semeadoras-adubadoras em linha;
 - 3.2.2 – Semeadoras a lanço;
 - 3.2.3 – Adubadoras;
 - 3.2.4 – Plantadoras;
 - 3.2.5 - Renovadoras de pastagens.
- 3.3 – Máquinas para tratamentos culturais
 - 3.3.1 – Cultivadores;
 - 3.3.2 – Aplicação de defensivos agrícolas;
 - 3.3.2.1 – Fatores que afetam a utilização dos defensivos agrícolas;
 - 3.3.2.2 – Formas de aplicação de defensivos;
 - 3.3.2.3 – Volume de aplicação;
 - 3.3.2.4 – Cobertura da aplicação;
 - 3.3.2.5 – Diâmetro médio das gotas;
 - 3.3.2.6 – Densidade de gotas;
 - 3.3.2.7 – Evaporação das gotas;
 - 3.3.2.8 – Deriva.
 - 3.3.3 – Máquinas para a aplicação de defensivos agrícolas
 - 3.3.3.1 – Pulverizadores costais manuais;
 - 3.3.3.2 – Pulverizadores de padiola;
 - 3.3.3.3 – Pulverizadores motorizados;
 - 3.3.3.4 – Pulverizadores tratorizados;
 - 3.3.3.5 – Polvilhadoras;
 - 3.3.3.6 – Calibração dos equipamentos;
 - 3.3.3.7 – Medidas de segurança no uso e manuseio de defensivos agrícolas;
 - 3.3.3.8 – Manutenção das máquinas para aplicação de produtos químicos;

UNIDADE 4 - MÁQUINAS PARA COLHEITA DE FORRAGENS

- 4.1 - Máquinas para feno
 - 4.1.1 - Segadoras;
 - 4.1.2 - Acondicionadoras;
 - 4.1.3- Enleiradoras, revolvedoras e enfardadoras.
- 4.2 - Máquinas para silagem
 - 4.2.1 - Picadoras;
 - 4.2.2 - Recolhedoras;
 - 4.2.3 - Elevadoras;
 - 4.2.4 - Distribuidoras.

UNIDADE 5 - PLANEJAMENTO DA MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA

- 5.1 - Métodos de planejamento.
- 5.2 - Objetivos do planejamento.
- 5.3 - Determinação da frota de máquinas.
 - 5.3.1 - Levantamento dos dados necessários;
 - 5.3.2 - Levantamento da necessidade de máquinas;
 - 5.3.3 - Dimensionamento da frota;
- 5.4 - Oficina rural
 - 5.4.1 - Espaço físico;
 - 5.4.2 - Equipamento e ferramentaria;
 - 5.4.3 - Estoque de peças de reposição.

5 - HORÁRIO E DIAS DISPONÍVEIS PARA CUMPRIR O CONTEÚDO**5.1- Horário**

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
12:30 - 13:30					
13:30 - 14:30				TEÓRICA	
14:30 - 15:30				TEÓRICA	
15:30 - 16:30				PRÁTICA	
16:30 - 17:30				PRÁTICA	
17:30 - 18:30					

5.2- Dias disponíveis para cumprir o conteúdo

AULA	DIA	HORÁRIO	CONTEÚDO/ATIVIDADE
TEÓRICA	20/03	13:30 às 15:30	APRESENTAÇÃO, METODOLOGIA DE TRABALHO, ETC.
PRÁTICA	20/03	15:30 às 17:30	
TEÓRICA	27/03	13:30 às 15:30	NOÇÕES DE SEGURANÇA E OPERAÇÃO DE TRATORES
PRÁTICA	27/03	15:30 às 17:30	AULA PRÁTICA
TEÓRICA	03/04	13:30 às 15:30	MOTORES.
PRÁTICA	03/04	15:30 às 17:30	AULA PRÁTICA
TEÓRICA	10/04	13:30 às 15:30	TRANSMISSÃO DE POTÊNCIA DOS TRATORES.
PRÁTICA	10/04	15:30 às 17:30	AULA PRÁTICA
TEÓRICA	17/04	13:30 às 15:30	TRATORES: HISTÓRICO, RODADOS, TIPOS, COMANDOS, MANUTENÇÃO.
PRÁTICA	17/04	15:30 às 17:30	AULA PRÁTICA
TEÓRICA	24/04	13:30 às 15:30	MÁQUINAS PARA PREPARO DO SOLO.
	24/04	15:30 às 17:30	AULA PRÁTICA
PRÁTICA	01/05	13:30 às 15:30	FERIADO – DIA DO TRABALHO
TEÓRICA	01/05	15:30 às 17:30	FERIADO – DIA DO TRABALHO
TEÓRICA	08/05	13:30 às 15:30	MÁQUINAS PARA PREPARO DO SOLO.
PRÁTICA	08/05	15:30 às 17:30	AULA PRÁTICA
	15/05	13:30 às 15:30	1ª PROVA
TEÓRICA	22/05	13:30 às 15:30	FERIADO – CORPUS CHRISTI
PRÁTICA	22/05	15:30 às 17:30	FERIADO – CORPUS CHRISTI
TEÓRICA	29/05	13:30 às 15:30	MÁQUINAS PARA SEMEADURA, ADUBAÇÃO, PLANTIO E TRANSPLANTIO.
PRÁTICA	29/05	15:30 às 17:30	AULA PRÁTICA
TEÓRICA	05/06	13:30 às 15:30	MÁQUINAS PARA SEMEADURA, ADUBAÇÃO, PLANTIO E TRANSPLANTIO.
PRÁTICA	05/06	15:30 às 17:30	AULA PRÁTICA
TEÓRICA	12/06	13:30 às 15:30	MÁQUINAS PARA SEMEADURA, ADUBAÇÃO, PLANTIO E TRANSPLANTIO.
PRÁTICA	12/06	15:30 às 17:30	AULA PRÁTICA
TEÓRICA	19/06	13:30 às 15:30	MÁQUINAS PARA CONDUÇÃO DE CULTURAS.
PRÁTICA	19/06	15:30 às 17:30	AULA PRÁTICA
TEÓRICA	26/06	13:30 às 15:30	MÁQUINAS PARA CONDUÇÃO DE CULTURAS.
PRÁTICA	26/06	15:30 às 17:30	AULA PRÁTICA
TEÓRICA	03/07	13:30 às 15:30	MÁQUINAS PARA COLHEITA E TRANSPORTE DE FENO E SILAGEM.
PRÁTICA	03/07	15:30 às 17:30	AULA PRÁTICA
TEÓRICA	10/07	13:30 às 15:30	MÁQUINAS PARA COLHEITA E TRANSPORTE DE FENO E SILAGEM.
PRÁTICA	10/07	15:30 às 17:30	AULA PRÁTICA
	17/07	13:30 às 15:30	2ª PROVA
	24/07	13:30 às 15:30	EXAME

6 - METODOLOGIA DE TRABALHO

No primeiro dia de aula serão apresentados aos alunos os seguintes itens:

- ? Conteúdo programático oficial (já descrito anteriormente);
- ? Dias disponíveis para cumprir o conteúdo e as avaliações;
- ? Formas de avaliações propostas.

Isto feito, nossa proposição será a de discutir o conteúdo e as formas de avaliação com os alunos nos seguintes termos:

a) *conteúdo*

- ? O que é mais importante para a sua formação profissional dentro deste conteúdo?
- ? O que consta neste conteúdo, e que, de comum acordo, entendemos não ser tão importante?
- ? O que já foi estudado, ou será, em outras disciplinas?
- ? Assuntos que não são contemplados no curriculum atual, mas que os alunos e o professor entendem como sendo vital ser abordado?

b) *formas de avaliação propostas*

- ? **PRIMEIRA NOTA: PRIMEIRA PROVA ?** *Peso 10*
- ? **SEGUNDA NOTA: SEGUNDA PROVA :** *Peso 8 + ASSIDUIDADE: Peso 1 + RELATÓRIOS DE AULAS PRÁTICAS: Peso 1 = 10*

OBSERVAÇÕES

- ? **Assiduidade:** Serão realizadas chamadas orais todos os dias, tantas vezes quanto for o número de aulas ministradas. No final do semestre, aqueles que jamais faltaram terão um (1) ponto na média da segunda nota. Os que tiverem 10 FALTAS terão zero (0) ponto acrescido em sua média DA SEGUNDA PROVA.

Tendo todo o exposto sido discutido e aprovado em comum acordo (alunos/professor), preenche-se a grade dos dias disponíveis e, se necessário, acerta-se dias extras a fim de cumprir o conteúdo e o sistema de avaliação acertado.

6 - BIBLIOGRAFIA

- ALONÇO, A. dos S. Noções de segurança e operação de tratores. In: REIS, Â. V. dos; MACHADO, A. L.T.; TILLMANN, C. A. da C.; MORAES, M.L.B de **Motores, tratores, combustíveis e lubrificantes**. Pelotas: Universitária/UFPEL, 1999. Cap. 4, p. 221– 230.
- ALONÇO, A. dos S. Equipamentos e tecnologia de aplicação de defensivos agrícolas. In: MEDEIROS, C. A. B., RASEIRA, M. do C. B. (Ed.) **A Cultura do Pessegueiro**. Brasília: EMBRAPA, 1998. Cap. 12, p. 296 - 317.
- ALONÇO, A. dos S. Noções de segurança e operação de tratores. In: REIS, Â. V. dos; MACHADO, A. L.T.; TILLMANN, C. A. da C.; MORAES, M.L.B de **Motores, tratores, combustíveis e lubrificantes**. Pelotas: Universitária/UFPEL, 1999. Cap. 4, p. 221– 230.
- ASHBURNER, J.; SIMS, B. **Elementos de diseño del tractor e herramientas de labranza**. San Jose: Instituto Interamericano de Cooperación para la Agricultura, 1984. 472 p.
- BALASTREIRE, L.A. **Máquinas agrícolas**. São Paulo: Ed. Manole, 1987. 307 p.
- FERREIRA, M.F.P.; ALONÇO, A. dos S.; MACHADO, A.L.T. **Máquinas para silagem**. Pelotas: Universitária/UFPEL, 2003. 98 p.: il.
- GILL, W.R.; VANDEN BERG, G.E. **Soil Dynamics in tillage and traction**. Washington: Agricultural Research Service, 1968. 511 p.
- GUADILLA, A. **Tractores**. Barcelona: Ediciones CEAC, 1984. 709 p.

- HUNT, D. **Maquinaria agrícola**. México: Ed. Limusa, 1983. 451 p.
- INNS, F.M.; KILGOUR, J. **Agricultural tyres**. London: DUNLOP, 1978. 69 p.
- MACHADO, A.L.T.; REIS, Â.V. dos; MORAES, M.L.B. de; ALONÇO, A. dos S. **Máquinas para preparo do solo, semeadura, adubação e tratamentos culturais**. Pelotas: Universitária/UFPEL, 1996. 229 p.: il.
- MIALHE, J.G. **Máquinas agrícolas: ensaios e certificação**. Piracicaba: Fundação de estudos agrários, 1996. 721 p.
- MIALHE, J.G. **Máquinas motoras na agricultura**. São Paulo: Ed. Universidade de São Paulo, V.1, 1980. 289 p.
- MIALHE, J.G. **Máquinas motoras na agricultura**. São Paulo: Ed. Universidade de São Paulo, V.2, 1980. 367 p.
- MIALHE, L.G. **Manual de mecanização agrícola**. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 1974. 301 p.
- ORTIZ-CAÑAVATE, J. **Las maquinas agricolas y su aplicación**. Madrid: Ediciones Mundi-prensa, 1980. 490 p.
- PEÑAGARICANO, J.A. **Arados de cinceles y escarificadores**. Montevideo: Ed. Hemisferio Sur, 1987. 119 p.
- PEÑAGARICANO, J.A. **Arados de discos**. Montevideo: Ed. Hemisferio Sur, 1987. 124 p.
- PEÑAGARICANO, J.A. **Arados de reja**. Montevideo: Ed. Hemisferio Sur, 1987. 130 p.
- PEÑAGARICANO, J.A. **Fertilizadoras y distribuidoras de abono y purin**. Montevideo: Ed. Hemisferio Sur, 1987. 267 p.
- PEÑAGARICANO, J.A. **Mantenimiento de la maquinaria agricola**. Montevideo: Ed. Hemisferio Sur, 1987. 206 p.
- PEÑAGARICANO, J.A. **Motores agrícolas**. Montevideo: Ed. Hemisferio Sur, 1987. 179 p.
- PEÑAGARICANO, J.A. **Pasteras de: barra, discos, tambores, martillos y guadañadoras**. Montevideo: Ed. Hemisferio Sur, 1987. 212 p.
- PEÑAGARICANO, J.A. **Tractores**. Montevideo: Ed. Hemisferio Sur, 1987. 270 p.
- PEÑAGARICANO, J.A. **Vibrocultores, cultivadores, carpidores y aporcadores**. Montevideo: Ed. Hemisferio Sur, 1987. 119 p.
- PICCAROLO, P. **Scelta e impiego della trattice agricola**. Torino: Reda, 1986. 180 p.
- REIS, Â. V. dos; MACHADO, A. L.T.; TILLMANN, C. A. da C.; MORAES, M.L.B de **Motores, tratores, combustíveis e lubrificantes**. Pelotas: Universitária/UFPEL, 1999. 315 p. il.
- SCOTTON, M. **Fondamenti di física applicata alle macchine agricole**. Bologna: Rdizione Edagricole. 1989. 238 p.
- SMITH, H.P. **Maquinaria y equipo agrícola**. Barcelona: Omega, 1975. 571 p.

Airton dos Santos Alonço

Março de 2008